

NOTICIÁRIO TORTUGA

A OPINIÃO DOS LEITORES

Anta Gorda, 4 de Dezembro de 1971

Prezados Senhores:

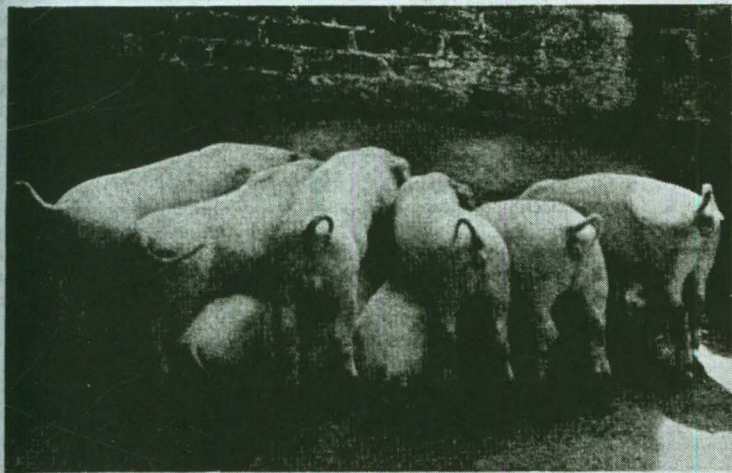
Por intermédio dos associados da cooperativa dos suinocultores de Encantado, com os quais trabalho, há um ano como técnico agrícola, tive inúmeras satisfações, no campo da suinocultura. Digo, satisfações pelos resultados que obtive na orientação da alimentação dos suínos e de outros animais.

Por isso, tomei a liberdade de oferecer um retrato dos resultados do polivitamínico da TORTUGA.

Talvez, os senhores dirão: já obtivemos melhores resultados. Concorde perfeitamente, mas mesmo assim deixei transbordar algumas satisfações e escrevi.

Atenciosamente

a) CLOVIS HENRIQUE TONIN
Técnico Agrícola



Estes 10 leitões, com peso excepcional para a idade e ótimo estado geral, recebem sistematicamente POLIVITAMINICO "TORTUGA". Propriedade do criador Leonir Goldoni, da Cooperativa de Suinocultura de Encanto — RS.



240 quilos foi o peso vivo acusado por este lote de 10 leitões, com 56 dias de idade. Recebem normalmente POLIVITAMINICO "TORTUGA" (Anta Gorda — RS).

Só a suplementação mineral cientificamente conduzida proporciona resultados positivos

DR. NELSON CHACHAMOVITZ

A propaganda comercial criou a mística de que a mineralização de um rebanho pode ser facilmente resolvida com a administração de uma porção qualquer, às vezes muito pequena, de misturas ditas minerais. Como consequência, temos constatado resultados danosos, ou praticamente nulos, às vezes notados muito tardiamente. O criador, que agiu e gastou seu dinheiro imbuido da melhor boa fé, mas sem compensação de seus esforços ou então com prejuízos, perde o estímulo e, quando alertado para o caminho certo, não quer enfrentar novos gastos.

É sabido que os minerais são de vital importância não só para os ossos, como para os demais tecidos e funções orgânicas. Participam dos principais fenômenos da digestão e assimilação dos alimentos, da respiração e da circulação sanguínea. Estimulam e regulam o equilíbrio ácido-básico e as atividades enzimáticas e hormonais do organismo. Influem, especialmente, na reprodução, sendo bem comum vermos o índice de fertilidade de um rebanho cair, de 40 ou 50%, para 80%, após certo período de mineralização bem conduzida.

MINERAIS DE ACORDO COM AS EXIGÊNCIAS

A suplementação mineral de um rebanho não pode ser encarada de maneira indiferenciada, pois as necessidades minerais variam, não só de acordo com a espécie animal, mas ainda e especialmente com a região, o tipo de exploração e a alimentação.

Certos tipos de produção, como a leiteira, por exemplo, necessitam de um fornecimento considerável de minerais. Uma vaca com produção de 10 litros diários de leite perde de 600 a 800 gramas de minerais por semana, o que, após semanas ou meses, pode levá-la a graves perturbações, caso não lhe sejam fornecidos minerais qualitativa e quantitativamente

capazes de cobrir estas perdas. Um novilho de 270 kg de peso vivo, necessita diariamente de, pelo menos, 17 gr de fósforo e 20 gr de cálcio, para garantir seu pleno desenvolvimento. Um reprodutor de 800 kg de peso precisa diariamente de 18 gr de fósforo e outro tanto de cálcio.

É fundamental, portanto, ao se cuidar da mineralização, verificar como está sendo feito o suprimento, especialmente dos elementos principais, quais sejam o Cálcio, o Fósforo, o Cloro, o Sódio, o Potássio e o Magnésio, visto constituírem em volume, a quase totalidade das necessidades minerais do organismo.

O GRAVE PROBLEMA DA DEFICIÊNCIA DE FOSFORO NAS PASTAGENS

De onde tiram os animais os minerais de que necessitam para sua alimentação? Os bovinos e ovinos têm nos capins a principal fonte de alimentos, por isso, através deles recebem os nutrientes de que necessitam. Portanto, as causas das carências minerais nestas espécies devem ser estudadas a partir do capim que o animal tem à disposição, uma vez que é ele que lhe assegura os elementos de que precisa em maior quantidade.

Professores do Departamento de Zootecnia da Universidade de São Paulo afirmam, em recente trabalho publicado na Revista da Faculdade de Medicina Veterinária, que as taxas de Cálcio, Magnésio, Sódio e Potássio encontradas em capins analisados naquele Departamento, embora diminuídas no período seco, estão, em geral, de acordo com as exigências dos animais em regime de pasto. Entretanto, o mesmo não acontece com o Fósforo, cujos teores, principalmente na época da seca, foram extremamente deficientes.

O Departamento Técnico da Tortuga tem em seu programa a avaliação permanente dos teores minerais dos capins das

várias regiões do País. Interessante analisar os quadros anexos, relativos aos resultados obtidos em trabalho conjunto com o Departamento de Zootecnia da USP. Referem-se a análises de capins provenientes de vários Estados, colhidos em junho de 1971. As análises, conduzidas pelos laboratórios desses Departamentos demonstram que a totalidade dos capins analisados continha menos de 0,25% de Fósforo sobre a matéria seca e que mais da metade possuía menos de 0,10%, com casos de 0,02%. Quanto ao Cálcio, a maioria apresentou níveis razoáveis, tivemos casos de capins com 0,70% de Cálcio contra 0,06% de Fósforo (Cáceres — MT).

Estes dados vêm comprovar a gravidade do problema da carência de fósforo em nossas pastagens. Ele precisa ser encarado com seriedade e requer urgente campanha de esclarecimentos. Uma campanha que, inclusive, proteja os criadores das chamadas "formulinhas milagrosas", que não passam de alguns sulfatos, misturados de maneira incorreta, com carbonato de cálcio ou farinha de ossos.

É preciso proclamar, em alto e bom tom, que o fósforo não se concentra mais do que em seu estado natural; o boi necessita desse elemento em quantidade relativa, por isso, temos que fornecer o que é correto. É indispensável que o suplemento seja rico em fósforo, mas preparado convenientemente para uso alimentar, e que contenha, em proporções corretas, os microelementos essenciais. Desta forma, poderemos esperar resultados positivos, os quais vão se evidenciando à medida que o estado de carência é superado.

FOSBOVI E "MINERALIZAÇÃO"

FOSBOVI tem contribuído para a recuperação dos rebanhos brasileiros porque sua fórmula fundamenta-se nestes modernos conceitos científicos de "mi-



Outros produtos resultantes da deficiência fósforo-cálcica e que pode ser evitada com uma carreta mineralização do gado.

neralização". Grande é o número de criadores que o vêm empregando e todos têm constatado notável elevação do índice de fertilidade e sensível melhora do ganho de peso.

Esta concepção de "mineralização", que orientou a formulação de FOSBOVI, foi introduzida entre nós, depois de pesquisas realizadas em rebanhos brasileiros e de análises de nossos capins, de forma a se

preve: uma suplementação ajustada às exigências e, portanto, capaz de proporcionar maior rendimento, com despesa proporcionalmente menor.

TEORES DE CÁLCIO E FOSFORO EM CAPINS (Junho 1971 — Estados de S. Paulo, M. Grosso, M. Gerais e Pará)

Classes de teor % sobre matéria seca	FREQUÊNCIA					
	São Paulo	Mato Grosso	Minas Gerais	Pará	Soma	%
Cálcio						
0,01	—0—	—1—	—0—	—0—	—1—	2,5
0,11	—0—	—1—	—0—	—0—	—1—	2,5
0,16	—1—	—2—	—1—	—1—	—5—	12,5
0,21	—1—	—3—	—0—	—0—	—4—	10,0
0,25	—1—	—4—	—5—	—1—	—11—	27,5
mais de	—4—	—6—	—8—	—0—	—18—	45,5
Total	—7—	—17—	—14—	—2—	—40—	100,0
Fósforo						
0,01	—6—	—12—	—4—	—1—	—23—	57,5
0,11	—1—	—3—	—6—	—1—	—11—	27,5
0,16	—0—	—1—	—2—	—0—	—3—	7,5
0,21	—0—	—1—	—2—	—0—	—3—	7,5
0,26	—0—	—0—	—0—	—0—	—0—	—
mais de	—0—	—0—	—0—	—0—	—0—	—
Total	—7—	—17—	—14—	—2—	—40—	100,0

TEORES EM PROTEÍNA, FIBRA, CÁLCIO e FOSFORO DE AMOSTRAS DE CAPINS (% sobre a matéria seca)

PROCEDENCIA	N.º de Amostras	PROTEÍNA		FIBRA		CÁLCIO		FÓSFORO	
		máximo	mínimo	máximo	mínimo	máximo	mínimo	máximo	mínimo
Ribeirão Preto — SP	4	9,6	4,7	38,1	32,7	0,65	0,19	0,06	0,04
Nuporanga — SP	3	6,9	2,8	33,0	28,1	0,42	0,22	0,17	0,02
Bataguassu — MT	1	6,0		35,4		0,36		0,09	
Rio Verde — MT	1	3,5		35,2		0,10		0,03	
Camapuã — MT	1	5,9		35,3		0,30		0,08	
Ivinhema — MT	2	8,1	7,4	35,1	34,4	0,26	0,18	0,21	0,06
Rondonópolis — MT	3	7,9	6,0	34,9	32,5	0,42	0,30	0,18	0,11
Chapada Guimarães — MT	1	5,7		38,7		0,15		0,04	
Cáceres — MT	3	7,6	4,1	34,3	33,3	0,70	0,55	0,07	0,06
Diamantina — MT	5	11,7	6,8	35,0	28,8	0,23	0,16	0,14	0,06
Paragominas — PA	2	7,4	6,4	35,9	31,6	0,27	0,20	0,11	0,06
Teófilo Otoni — MG	14	9,4	1,1	43,5	31,2	0,98	0,16	0,22	0,06

Consequências da carência fósforo-cálcica na pastagem.



PROGRAMA TRÍPLICE TORTUGA

TETRAMISOL — VITAGOLD ADE — FOSBOVI



Vermifugo é Tetramisol
Tetramisol é Tortuga



Uma única aplicação de 2cm³
de Vitagold ADE tratamento
de vitaminas para 100 dias



Fósforo, a luz da vida - Fosbovi
a vida do seu rebanho

Este programa desenvolvido pelos técnicos da Tortuga representa comprovadamente o fator fundamental na fertilidade e produtividade do rebanho. Para esclarecimentos a respeito solicitem o Departamento Técnico da Tortuga.



TORTUGA - Cia. Zootécnica Agrária

Rua Progresso, 219 — Santo Amaro — SP

Fones: 269-1092 — 269-0247 — 269-5259

NO RIO GRANDE DO SUL, EM PORTO ALEGRE:

Av. Farrapos, 2955 — Caixa Postal 3084 — Fone: 22-7747